

RESUMO:

O projeto de extensão “Práticas em rede: infância e adolescência na atenção básica” atua em escolas da rede pública de Porto Alegre, em consonância com os objetivos do Programa Saúde na Escola (PSE), uma política intersetorial da saúde e da educação que visa expandir o trabalho de promoção e prevenção em saúde. Os extensionistas, em parceria com profissionais da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília (HCPA/UFRGS), desenvolvem oficinas, promovendo discussões sobre as relações entre saúde, educação, corpo, sexualidade e convívio no ambiente escolar, buscando contemplar demandas advindas das próprias escolas. O dispositivo utilizado para realizar o levantamento de questões que interessam aos jovens consiste numa caixa, onde os estudantes podem depositar perguntas anônimas, antes do início das oficinas e ao final de cada encontro. Essa tem sido uma ferramenta fundamental para mediar o diálogo com os estudantes, que depositam na caixa, além de perguntas, comentários sobre o andamento das oficinas, o que possibilita uma avaliação processual do trabalho. O planejamento das intervenções é pensado de maneira coletiva, interdisciplinar e multiprofissional, e semanalmente osicineiros participam de capacitações com convidados externos ao grupo, a fim de ampliar os conhecimentos sobre cada temática. A partir dessa contingência, os extensionistas - juntamente com acadêmicos voluntários, professores e profissionais da saúde - desenvolvem metodologias participativas. Dentre as oficinas, destacam-se as de sexualidade e as de relações interpessoais, que ocorrem ao longo de 4 a 8 encontros, semanais ou quinzenais, com duração de um a dois períodos escolares. A elaboração dos momentos da oficina de sexualidade tem como referência materiais como as cartilhas do Ministério da Saúde, além de outros textos e recursos midiáticos, abrangendo temas como saúde reprodutiva - corpo, cuidado de si e do outro, métodos contraceptivos e DSTs - e diversidades - gênero, raça e etnia. A oficina de relações interpessoais, por sua vez, é concebida a partir da proposta de promover a cultura de paz e proporcionar um espaço de debate, nas instituições escolares, sobre temas como violência, bullying e preconceito. Os encontros têm proporcionado espaços de encontro entre diferentes saberes e práticas, tanto nas escolas como na Unidade Básica de Saúde e na Universidade.